



MINISTÉRIO DA FAZENDA
TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE
PRIMEIRA CÂMARA

RFFS

Sessão de 26./fevereiro de 19 92.

ACORDÃO N.^o

Recurso n.^o 114.307 Processo n^o 10711-000946/89-54.
Recorrente POLICARBONATOS DO BRASIL S/A.
Recorrida IRF - PORTO DO RIO DE JANEIRO- RJ.

R E S O L U Ç Ã O Nº 301-785

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos,

RESOLVEM os Membros da Primeira Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em converter o julgamento em diligência à Repartição de origem (IRF-Porto-RJ), na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Brasília-DF em 26 de fevereiro de 1992.

ITAMAR VIEIRA DA COSTA - Presidente.

SANDRA MÍRIAM DE AZEVEDO MELLO - Relatora.

CONRAD ALVARES - Proc. da Fazenda Nacional.

VISTO EM
SESSÃO DE: 27 MAR 1992

Participaram, ainda do presente julgamento os seguintes Conselheiros:
FLÁVIO ANTONIO QUEIROGA MENDLOVITZ, FAUSTO DE FREITAS E CASTRO NETO,
JOÃO BAPTISTA MOREIRA, SÉRGIO DE CASTRO NEVES e LUIZ ANTONIO JACQUES.
Ausente o Conselheiro JOSÉ THEODORO MASCARENHAS MENCK.

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL

MEFP - TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTE - 1^a CÂMARA.

RECURSO Nº 114.307 RESOLUÇÃO Nº 301-785

RECORRENTE: POLICARBONATOS DO BRASIL S.A.

RECORRIDA : IRF - PORTO DO RIO DE JANEIRO - RJ.

RELATORA : SANDRA MÍRIAM DE AZEVEDO MELLO.

R E L A T Ó R I O

Adoto relatório da decisão de fl. 42/44 que leio em sesão.

Devidamente intimada da decisão, a importadora recorre a esse egrégio Conselho, aduzindo, em síntese as seguintes razões:

- a) o auto de infração foi lavrado quase dois anos depois da importação, sendo a revisão aduaneira ilegal e abusiva;
- b) é incabível revisão de classificação por erro de direito (transcreve decisões do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos);
- c) junta literatura específica do produto a qual esclarece que não se trata de cera artificial ou ésteres graxos de glicerol (ou glicerila), com propriedades de cera artificial, uma vez que:
 - 1 - não é consequência de uma mistura intencional ou de um preparado de ésteres graxos de glicerol (ou glicerila, com o objetivo de substituir as ceras naturais;
 - 2 - não tem estrutura típica de cera;
 - 3 - não contém adições propositais que modifiquem a sua estrutura natural;
 - 4 - não tem consistência de cera, pois não é suscetível de modelação;
 - 5 - o Rikemal S-100 (A) se decompõe um pouco acima de seu ponto de fusão; se hidroliza libertando glicerina, se rancifica e se emulsifica sem se dissolver em água, reduzindo a tensão superficial entre as substâncias. E isso é contrário às ceras artificiais;
 - 6 - é um produto isolado por processo físico de destilação a partir da gordura animal (estearina), apresentando um alto con-

SERVICO PÚBLICO FEDERAL

téudo de MONO-ESTEARATO DE GLICERILA (OU GLICEROL), conforme demonstram os seus parâmetros físico-químicos.

- d) o produto importado pertence química e funcionalmente à família das gorduras;
- e) tem como componente predominante um produto químico definido representado por 1-Mono-Estearato de Glicerol;
- f) não há na NBM/TAB/TIPI qualquer referência no sentido de que ésteres graxos de glicerila isolados sejam considerados ceras artificiais;
- g) afirma serem incabíveis as multas aplicadas (art. 524, 526, II do RA e 364, II do RIPI);
- h) requer, por fim, a anulação do lançamento pois o próprio reenquadramento tarifário não corresponde técnica e juridicamente às regras pertinentes.

É o relatório.

SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL

V O T O

Após análise dos autos, verifica-se que o Sr. Hugo M. Jório que subscreve o recurso de fl. 47/58, não possui procuração nos autos.

A fim de ser regularizada a representação processual, voto no sentido de ser convertido o julgamento em diligência, via repartição de origem, para que intime o Sr. Hugo M. Jório a apresentar procuração.

A Procuradoria da Fazenda Nacional requer que a repartição de origem informe, também, se o despachante que assinou a impugnação tinha poderes para tal.

Sala das Sessões, em 26 de fevereiro de 1992.

Sandra Míriam de Melo
SANDRA MÍRIAM DE AZEVEDO MELLO - Relatora.